

AValiação Microbiológica da Antissepsia das Mãos: Importância na Contaminação Cruzada em Medicina Veterinária

ODS (3, 6 e 12)

Caroline Lofredo Cesar Barros (Universidade de Taubaté)
Letícia Aparecida Soares Pereira de Oliveira (Universidade de Taubaté)
Nathaly De Macedo Baptistella (Universidade De Taubaté)
Profa. Dra. Simone Aquino (Universidade de Taubaté)

A correta higienização das mãos é uma das principais barreiras contra a disseminação de patógenos em ambientes clínicos, cirúrgicos e de manejo veterinário. Profissionais que lidam diretamente com animais de companhia ou de produção estão expostos a microrganismos potencialmente zoonóticos, incluindo bactérias, fungos e vírus, o que torna indispensável a adoção de técnicas rigorosas antissepsia. Além de proteger a saúde do médico veterinário, essa prática reduz o risco de transmissão cruzada entre pacientes, tutores e demais membros da equipe, contribuindo para a biossegurança geral do ambiente de trabalho. O presente estudo teve como objetivo avaliar, de forma prática, a eficiência de diferentes métodos de higienização das mãos na redução da carga microbiana. A pesquisa de campo foi realizada por meio de impressões digitais em placas de Petri contendo ágar sangue, dividida em quatro quadrantes, nas seguintes condições: dedo sem higienização (sujo), dedo lavado apenas com água e sabão, dedo lavado com água e sabão seguido de aplicação de álcool 70% e um quadrante controle sem contato. A placa foi incubada em estufa a 37 °C por 24 horas para favorecer o crescimento bacteriano e permitir posterior análise visual do número de unidades formadoras de colônias (UFC). Após o período de incubação, observou-se intensa proliferação bacteriana mista na amostra sem higienização, evidenciando a grande quantidade de microrganismos naturalmente presentes na pele. A lavagem somente com sabonete líquido reduziu, mas não de maneira tão significativa a população de colônias. Por outro lado, o uso combinado de sabonete líquido, enxágue, secagem e aplicação de álcool 70% apresentou a menor contagem microbiana, demonstrando maior eficácia na destruição dos agentes patogênicos. A placa controle permaneceu estéril, confirmando a ausência de contaminação ambiental durante o experimento. Os resultados obtidos reforçam que a limpeza somente com sabonete líquido, quando feita de maneira rápida ou insuficiente, não é eficaz para eliminar a microbiota das mãos, especialmente em ambientes de trabalho com alto risco biológico. Assim, evidencia-se a importância de associar a lavagem cuidadosa com sabonete líquido seguido do uso de álcool 70%, antes e após procedimentos em medicina veterinária, garantindo a proteção da saúde animal e humana, prevenindo infecções cruzadas e mantendo elevados padrões de biossegurança em clínicas, fazendas, laboratórios e hospitais veterinários, mesmo com o uso adicional de luvas.

Palavras-chave: Higienização; Microrganismos; Biossegurança; Antissepsia; Microbiologia Veterinária.